

# BOLETIM ÁGUAS EM FOCO CBH MACAÉ

Outubro de **2023**



**Projeto Comitê nas Escolas capacita professores da Região Hidrográfica**



COMITÊ DE BACIA  
DO RIO MACAÉ



CONSÓRCIO  
INTER-MUNICIPAL  
LAGOS  
SÃO JOÃO



## **CBH Macaé realiza a capacitação de professores para disseminar a Educação Ambiental nas salas de aula**

**Comitê nas Escolas é realizado em parceria com o Instituto Moleque Mateiro e terá a produção de e-book**

Realizado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé), em parceria com o Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental, o Projeto Comitê nas Escolas consiste em um curso de capacitação em Educação Ambiental para professores de escolas públicas e privadas da área de abrangência do Comitê Macaé.

O objetivo do projeto é promover capacitação para o desenvolvimento de ações de Educação Ambiental em salas de aula, com destaque para o tema dos recursos hídricos.

“Temos um total de quatro turmas, sendo uma em Rio das Ostras, duas no município de Macaé e uma em Lumiar, Nova Friburgo. Desta forma, estamos contemplando desde a parte



alta da bacia do rio Macaé até a foz”, explica o professor Felipe Albino.

O curso de formação tem um total de 60 horas, com cinco encontros em plataforma online e cinco encontros presenciais, aos sábados, além de contar com visita técnica de campo à bacia do Rio Macaé. Cada participante tem direito a uma bolsa auxílio no valor de R\$ 100 por encontro presencial.

Ainda de acordo com Felipe, os participantes poderão contribuir com a elaboração de um e-book, com propostas de temas a serem abordados nas escolas para cada nível de formação e idade.

“As aulas presenciais trazem uma abordagem mais teórica, algumas vezes com professores convidados, especializados, referências no assunto. Outras vezes trabalhamos com dinâmicas de grupo. No final do projeto, vamos elaborar um e-book que tanto vai servir de apoio tanto para professores, como também será disponibilizado nas Secretarias de Educação”, afirma o professor.

Para a professora de geografia do Colégio Municipal Botafogo, em Macaé, Ana Lúcia Teixeira, os encontros têm sido de muito aprendizado e as aulas são conduzidas com muita eficiência.

“A forma como o curso está estruturado e como é conduzido pelos professores do Moleque Mateiro deixam as aulas mais leves e nos lançam desafios e reflexões, que enriquecem nossa prática docente e cidadã. Todos os encontros são de muito aprendizado e os professores conduzem as aulas com





muita eficiência. Os materiais disponíveis na plataforma são ótimos e a plataforma é de fácil acesso, sem mencionar que as falas dos convidados são enriquecedoras”, comentou Ana Lúcia.

De acordo com ela, seu local de trabalho está inserido em uma área que sofre muito com a dinâmica hídrica, por ter problemas de infraestrutura, um dos fatores que a fez se interessar pelo curso.

“Apesar de não morar em Macaé, trabalho no município há pouco mais de uma década, e percebo as implicações do crescimento urbano e da crise climática na cidade. Percebo também que nossos alunos e a comunidade escolar como um todo, têm pouca informação e pouca mobilização a respeito de educação ambiental, e de que estão inseridos em uma importante região hidrográfica. Por isso, me interessei pelo curso”, relatou a professora.



## **Seminários informam comunidade sobre o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e Boas Práticas**

**Interessados em participar do projeto devem entregar documentação até 28 de março**

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) realizou, nos dias 3 e 5 de outubro, seminários de divulgação da Chamada Pública para Seleção de Propriedades Rurais para participação no Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas. Os seminários ocorreram em Lumiar e São Pedro da Serra, em Nova Friburgo.

O Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e Boas Práticas (PSA) é um instrumento econômico que segue o princípio "protetor-recebedor", premiando e incentivando proprietários rurais e provedores pelos serviços ambientais prestados em suas

propriedades, que beneficiam toda a sociedade. Essa recompensa melhora a rentabilidade das atividades de proteção e uso sustentável dos recursos naturais.

Segundo a geógrafa e representante da empresa Água e Solo, Pomy Yara, além de fornecer recursos financeiros, o programa contribui para a melhoria da qualidade da água, tanto para os produtores rurais como para o abastecimento público.

"Através do programa, os produtores passarão a conservar a mata e as áreas de proteção permanente, recebendo um valor em troca por essa prática. Isso garantirá a qualidade da água, seja para o abastecimento públi-

co ou industrial. Esse é o grande benefício para a sociedade e os produtores", afirmou a geógrafa.

Para o produtor e cultivador da região, Michel de Oliveira, a recompensa do programa permitirá realizar melhorias em sua propriedade.

"Sempre gostei de cultivar a natureza, evitar queimadas e agrotóxicos, por isso, estou muito feliz com o PSA. Ele veio na hora certa, muitas pessoas passarão a entender que esse dinheiro é um investimento no futuro, conservando hoje para garantir o amanhã. Além disso, proporciona uma ajuda de custo para fazer melhorias na propriedade. Se eu for contemplado, planejo adquirir um sistema de irrigação e sistema de drenagem do solo, entre

outras melhorias", disse o produtor.

Os interessados em participar do projeto devem preencher, assinar e protocolizar uma Ficha de Inscrição, junto a documentação necessária, no período entre 29/11/2023 a 29/02/2024 o candidato deverá realizar a inscrição **EXCLUSIVAMENTE** via e-mail: [selecaodepropostas@cilsj.org.br](mailto:selecaodepropostas@cilsj.org.br), já entre os dias 01/03/2024 a 28/03/2024 as inscrições continuarão via e-mail, mas quem preferir poderá comparecer presencialmente no Escritório Regional do CBH Macaé, na Sede da APA Macaé de Cima (INEA), localizada na Rua Moacir K. Brust, 11, Lumiar, Nova Friburgo.. Para obter mais informações, acesse a Chamada Pública no site, clicando [aqui](#).



# **CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE PROPRIEDADES RURAIS PARA**

participação em **Programa  
de Pagamentos por Serviços  
Ambientais e Boas Práticas**

Acesse em nosso site o Ato Convocatório N° 01/2023, referente à Chamada Pública para Seleção de Propriedades Rurais visando à participação no Programa de Pagamento por Serviços Ambientais e Boas Práticas. O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé), por meio do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), tornou público o Ato Convocatório do Programa que, inicialmente, abrange as micro-bacias de captação para abastecimento humano do Córrego da Sibéria/Bocaina, Córrego da Tapera e do Córrego Santa Margarida, nos distritos de São Pedro da Serra e Lumiar, no município de Nova Friburgo.

Para obter mais informações, clique [aqui](#).



## Comitê participa de audiência pública sobre a Usina Termelétrica Marlim Azul II

Evento foi realizado em Macaé com debate a respeito do licenciamento ambiental do empreendimento

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé) participou, no dia 5 de outubro, da audiência Pública sobre a Usina Termelétrica (UTE) Marlim Azul II, de responsabilidade da empresa ARKE Energia, localizada no município de Macaé. O objetivo foi debater o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) relativos ao empreendimento, no escopo do processo de licenciamento ambiental SEI IBAMA 02001.026078/2022-93.

A audiência foi realizada no Mercure Macaé Hotels, no bairro Glória, em Macaé, e contou com a presença dos membros do CBH Macaé: a representante do movimento SOS Praia do Pecado, Thayná

Fernandes, e do diretor do CBH e representante da Usina Termelétrica Norte Fluminense, Fernando Medina, além dos analistas técnicos do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), Ednilson Gomes e Fernanda Hissa.

Os empreendedores da termoelétrica têm representação no setor de usuários de água no colegiado do CBH Macaé, por meio da representante Raphaela Ferreira, que, durante a audiência, realizou uma apresentação sobre o empreendimento.

Caso seja autorizada pelo Ibama, a nova usina, que será a primeira a usar gás do pré-sal, será construída ao lado da UTE Marlim Azul I, que está em testes e tem operação comercial prevista para este ano. A ARKE busca a



licença prévia do novo empreendimento para participar de futuros leilões de energia.

“A produção de gás natural para a utilização de usinas termoeletricas torna esse processo menos poluente quando comparado a outros combustíveis fósseis, principalmente o óleo diesel e o carvão, que ainda são utilizados em alguns locais do país. As termoeletricas são basicamente como um seguro para o país, igual o seguro que a gente faz de carro, de saúde, a gente não faz seguro do nosso carro querendo bater o carro e utilizar o seguro, a gente faz para utilizar se necessário. As termoeletricas, hoje, para o planejamento energético nacional, são necessárias para que o país utilize quando for necessário”, disse a coor-

denadora de Meio Ambiente da ARKE, Raphaela Ferreira.

Ainda durante a audiência, Raphaela explicou que esse projeto tem como diferencial a utilização de uma nova tecnologia de resfriamento do ar, denominada “aerocondensadores”. Por este motivo, a empresa afirma que não será necessário aumentar a captação de água no rio Macaé, pois a outorga da Marlin Azul I será suficiente para abastecer Marlin Azul II.

O diretor Fernando Medina garantiu que o CBH Macaé já estava analisando os documentos recebidos e que enviaria o parecer ao Ibama dentro do prazo. Thayná Fernandes elogiou a organização do estudo, porém apontou falhas relacionadas à mobilidade urbana e questionou se a utilização do





ar para o resfriamento das usinas poderia agravar o efeito estufa, com a chuva ácida, impactando no ciclo da água. Raphaela respondeu que a água utilizada no resfriamento da Marlim I é pura, e não tem nenhuma substância que cause chuva ácida.

O Comitê Macaé entende que a disponibilidade hídrica do rio Macaé, no trecho de captação das UTEs Marlim Azul I e II, comporta a vazão demandada pelo projeto de acordo com os dados de 2012. Entretanto, alerta para a necessidade de uma análise mais abrangente e crítica sobre a expansão de empreendimentos que podem, no futuro, agravar a crise hídrica na região.

Os representantes do CBH reafirmaram também a importância da implementação dos programas e ações do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras, por meio do Pacto das Águas, onde se aliam os usuários de água, o

poder público e a sociedade civil, para que se possa garantir água em quantidade e qualidade compatíveis às necessidades da atual e das futuras gerações, para toda a região hidrográfica, como determina a Política Nacional de Recursos Hídricos.

Estiveram presentes na audiência o coordenador-geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros do Ibama, Edmilson Maturana, na condição de presidente da audiência pública; o coordenador de Licenciamento Ambiental de Energia Termelétrica, Nuclear, Eólica e Outras Fontes Renováveis do Ibama, Eduardo Wagner; Raphaela Ferreira e Bruno Chevalier representando a ARKE Energia, e as consultoras ambientais da empresa WSP Brasil, Raquel Marques e Ana Cristina Amorim.

Confira na íntegra o Parecer Técnico do CBH Macaé, clicando [aqui](#).



## **CBH marca presença no lançamento da nova fase do Programa Limpa Rio**

**Projeto visa beneficiar todos os 92 municípios do Estado do Rio através da limpeza e desassoreamento dos rios e canais**

A presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé), Maria Inês Ferreira, e a equipe do Consórcio Lagos São João, participaram do lançamento da nova fase do Programa Limpa Rio, do Governo do Estado do Rio de Janeiro. O evento foi realizado no Palácio Guanabara, em Laranjeiras, no município do Rio de Janeiro, no dia 19 de outubro.

O projeto visa beneficiar os 92 municípios do estado através da limpeza e desassoreamento de rios e canais. Durante o lançamento, o secretário de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade e vice-governador, Thiago Pampolha, anunciou um investimento de R\$ 250 milhões proveniente do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam).

O projeto tem o objetivo de reduzir as inundações decorrentes do trans-

bordamento de corpos hídricos e seus respectivos impactos, que geralmente ocorrem durante o período chuvoso.

“O Limpa Rio é fundamental para levar segurança ambiental e qualidade de vida à população, identificando, planejando e executando a limpeza e desassoreamento dos rios com histórico de transbordamentos. Assim, vamos atuar em todo o estado para minimizar o impacto das fortes chuvas”, afirmou Pampolha.

De acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade, no primeiro semestre deste ano, o Programa Limpa Rio atuou em 50 cidades do Rio de Janeiro, beneficiando 401 rios e canais, com a limpeza e desassoreamento de trechos que somam 183 quilômetros de corpos hídricos. Essas intervenções resultaram na remoção de 491.775 metros cúbicos de sedimentos, os quais foram destinados de maneira ambientalmente adequada.

## Reunião do Fórum Fluminense debate temas referentes aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado

Encontro no Centro do Rio teve debate sobre a cobrança pelo uso da água e enquadramento de regras sobre corpos hídricos

O vice-presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé), Affonso Henrique de Albuquerque, participou de uma reunião promovida pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH), no dia 10 de outubro, no auditório do Armazém 2, sede da Águas do Rio, no Centro do Rio de Janeiro.

Os coordenadores dos fóruns estaduais e do Fórum Nacional de Bacias Hidrográficas (FNCBH) também participaram da reunião, com o objetivo de discutir sobre a cobrança pelo uso da água e o enquadramento dos corpos hídricos em classes de qualidade da água no Estado do Rio.

Durante os debates acerca da cobrança, Affonso abordou a necessidade da Revisão do Plano de Recursos Hídricos e da atualização da cobrança na Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (RH VIII). Também mencionou a existência do Grupo de Trabalho de Cobrança (GT Cobrança) no CBH Macaé, e sua atuação em conjunto com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

Ele explicou que o Plano de Recursos Hídricos tem uma proposta para o enquadramento dos corpos hídricos em classes de qualidade da

água. Assim, nos últimos cinco anos, o Comitê vem realizando oficinas participativas para elaborar e validar o enquadramento com o apoio de diversos setores da sociedade.

“O Comitê realizou a estratégia de promover oficinas com a sociedade civil, os usuários de água e o poder público, que chamamos de Oficina do Saber Popular, Oficina do Saber Cooperativo e Oficina do Saber Político, a fim de realizar a Revisão do Plano com foco no enquadramento”, explicou Affonso.





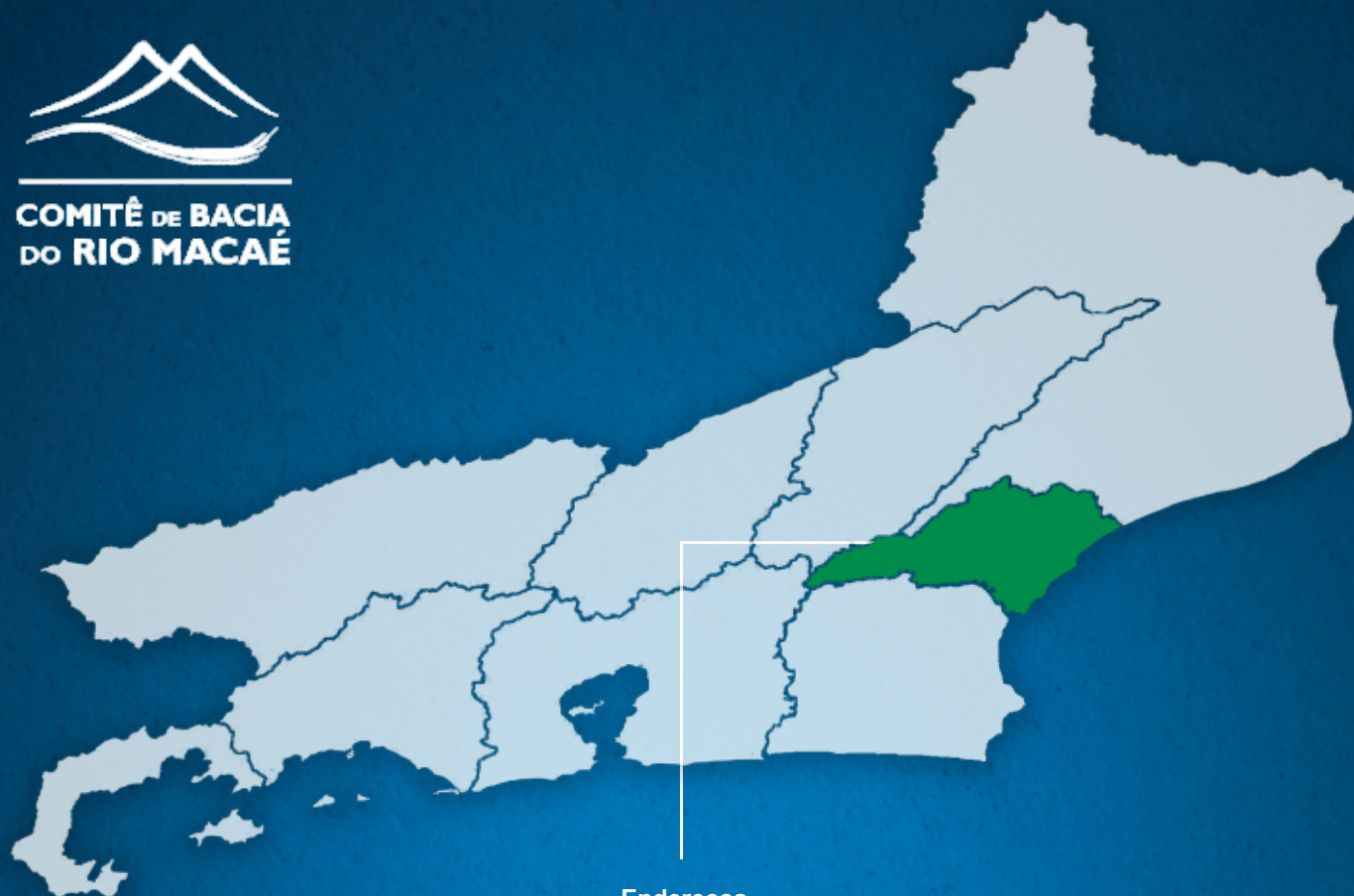
## Devemos lembrar a importância da conservação ambiental

Atualmente não existe mais uma natureza originária, pois as atividades econômicas baseadas na exploração desenfreada dos recursos naturais, desenvolvidas principalmente nos três últimos séculos, provocam a poluição da atmosfera, dos solos e dos corpos hídricos, além da extinção de espécies e das mudanças climáticas. Esses impactos causam a modificação ou a destruição dos ecossistemas, trazendo consequências para a nossa sobrevivência e de toda a vida no planeta. Assim, devemos lembrar a importância do uso racional e sustentável dos elementos naturais e da conservação

ambiental para termos qualidade de vida, saúde e bem-estar.

Um ambiente saudável e equilibrado proporciona serviços ecossistêmicos fundamentais para o nosso dia a dia.

Por isso, o Dia da Natureza, celebrado anualmente no dia 4 de outubro tem como objetivo destacar a necessidade urgente de mudar nossos valores, nossas práticas, nossos modos de produção e consumo, além de conservar o ambiente equilibrado e sadio para as atuais e futuras gerações, de acordo com o Artigo 225º da Constituição do Brasil de 1988.



**Endereços**

**SEDE CBH MACAÉ - ESCRITÓRIO DE PROJETOS**

Rua Santa Catarina nº 219 salas 502 e 503  
Extensão do Bosque | Rio das Ostras  
Tel: (22) 3034-2358

**SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ  
(SALA DA APAMC EM LUMIAR)**

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

**SEDE DA DELEGATÁRIA  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ**

Rodovia Amaral Peixoto Km 106  
Balneário | São Pedro da Aldeia  
Tel.: (22) 98841-2358

[comitemacaedasostras@gmail.com](mailto:comitemacaedasostras@gmail.com)  
[www.cbhmacaeco.br](http://www.cbhmacaeco.br)



CONSÓRCIO  
INTERMUNICIPAL  
**LAGOS  
SÃO JOÃO**

